

# Nível de Emprego Formal Celetista

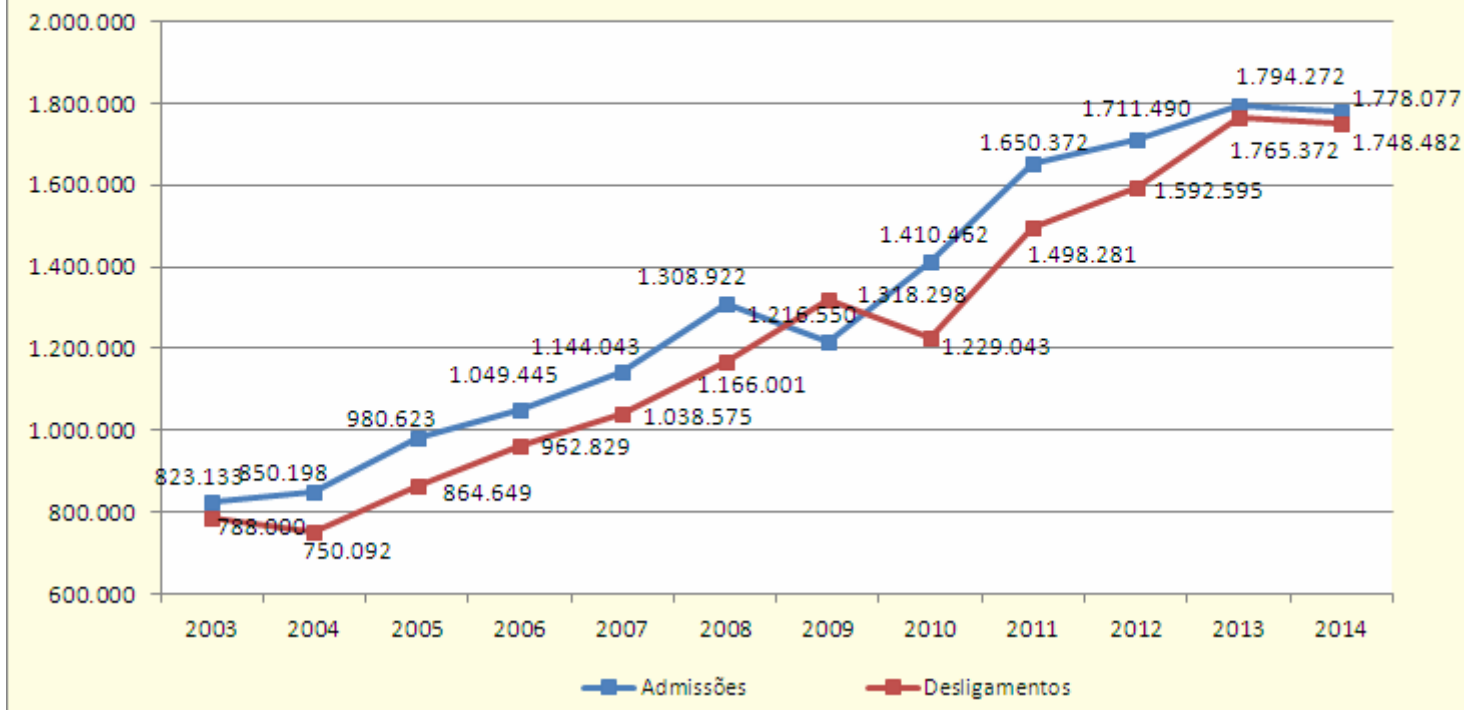
**Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**

JANEIRO de 2014

## Geração de Empregos Formais Celetistas

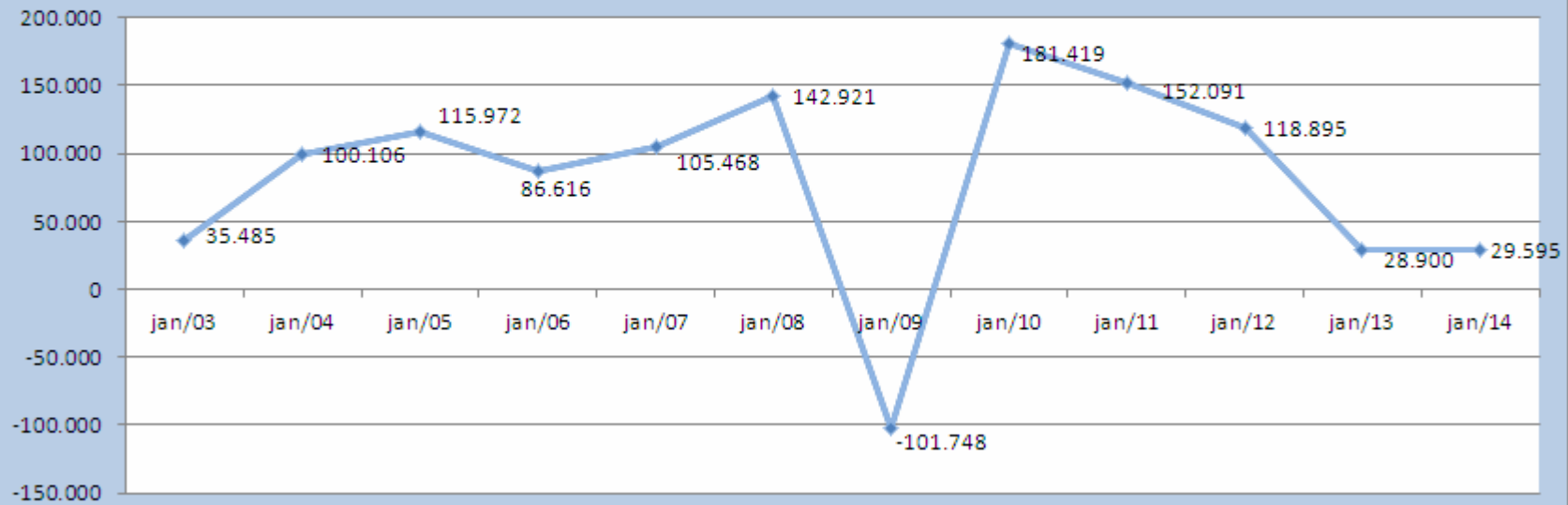
- Total de Admissões em janeiro de 2014..... 1.778.077
- Total de Desligamentos em janeiro de 2014 ..... 1.748.482
- Total de empregos gerados em janeiro de 2014 ..... 29.595
- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2014 ..... 4.511.820

### Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Janeiro 2003 a 2014, Segundo o CAGED





### Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Janeiro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



## Nível de Emprego Formal – Janeiro de 2014

1. Em janeiro de 2014, de acordo com o CAGED foram gerados **29.595 empregos formais**, correspondendo a um crescimento de **0,07%** em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2013. Esse resultado é ligeiramente superior ao ocorrido em **janeiro de 2013 (+28.900 empregos)**, porém constitui o **sexto mês consecutivo com desempenho mais favorável**, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.
2. Em termos setoriais, com exceção do **Comércio (-78.118 postos)**, todos os demais setores elevaram o nível de emprego, com destaque para a **Indústria de Transformação (+ 38.516 postos)**, a **Construção Civil (+ 38.058 postos)** e os **Serviços (+24.681 postos)**. A Indústria de Transformação embora tenha apresentado resultado inferior a janeiro do ano anterior (**+ 43.370 postos**), registrou um desempenho acima da média do saldo de janeiro dos últimos onze anos (**+ 32.814 postos**). A Construção Civil mostrou uma reação tanto no que se refere ao comportamento do emprego no mesmo mês do ano anterior (**+ 33.421 postos**), quanto com relação à média do setor (**+ 23.855 postos**).
3. O saldo de janeiro foi oriundo de **1.778.077** admissões e de **1.748.482** desligamentos, ambos representando o segundo maior resultado para o período.
4. Nos últimos 12 meses, verificou-se a criação de **1.045.848 postos de trabalho**, equivalentes à expansão de **2,64%** no contingente de empregados celetistas do País.
5. No período de janeiro de 2011 a janeiro de 2014, foram gerados **4.511.820 postos de trabalho**, representando um crescimento de **10,24%** sobre o estoque de dezembro de 2010.

## Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. Em termos setoriais, verificou-se o seguinte comportamento:

### Desempenhos positivos:

- **Indústria de Transformação: +38.516 postos** ou +0,46 %
- **Construção Civil: +38.058 postos** ou +1,22%
- **Serviços: +24.681 postos** ou + 0,15%, saldo superior a janeiro de 2013 ( + 14.746 postos)
- **Agricultura : + 3.745 postos** ou + 0,24 %, apresentou uma reação comparativamente a janeiro de 2013 ( - 622 postos)
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública: +1.253 postos** ou +0,31%
- **Administração Pública: +1.193 postos** ou +0,13 %, o terceiro maior saldo para o período e o melhor resultado dos últimos cinco anos
- **Extrativa Mineral: + 267 postos** ou +0,12 %

### Desempenho negativo:

- **Comércio: - 78.118 postos** ou -0,85%, queda oriunda da redução do emprego no Comércio Varejista (- 82.751 postos ou -1,08%), relacionada às atividades de **Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (-33.473 postos)**, **Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de Produtos Alimentícios-Hipermercados e Supermercados (-18.909 postos)** e **Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem (- 15.896 postos)**

## Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O bom desempenho do emprego na **Indústria de Transformação (+38.516 postos ou +0,46%)** originou-se da expansão em dez dos doze segmentos que a integram, com um ramo registrando recorde e um o terceiro melhor resultado para o período.
2. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
  - **Indústria de Calçados: +8.942 postos** ou +2,69%, resultado **recorde** para o período;
  - **Indústria Mecânica: +7.740 postos** ou +1,17%, **melhor** resultado para o mês nos últimos três anos;
  - **Indústria Têxtil: + 6.177 ou+ postos** ou +0,60%, o terceiro maior saldo para o mês;
  - **Indústria Metalúrgica: +5.160 postos** ou +0,66%;
  - **Indústria da Borracha: +3.899 postos** ou +1,12 %.
3. Os dois segmentos que apresentaram queda foram:
  - **Indústria de Material de Transporte: - 1.092 postos** ou - 0,18% ;
  - **Indústria de Produtos Alimentícios : - 1.088 postos** ou - 0,06%, queda menor que ocorrida em janeiro de 2013 (- 5.843 postos).

## Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O comportamento favorável do emprego no setor **Serviços (+24.681 postos ou +0,15%)** decorreu da expansão do emprego em quatro dos seis ramos que o compõem, com um apresentando recorde e dois deles evidenciando melhor resultado em relação ao mesmo mês do ano anterior;

2. Os segmentos com resultados positivos foram:

- **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +15.311 postos ou +0,31%**, saldo superior ao registrado em janeiro de 2013 ( +11.843 postos);
- **Serviços Médicos e Odontológicos: +7.596 postos ou +0,42%**, terceiro melhor resultado para o mês;
- **Ensino : +4.078 postos ou + 0,27%**, saldo recorde para o período;
- **Serviços de Alojamento e Alimentação: +1.926 postos ou +0,03%**;

3. Os subsetores que apresentaram queda no emprego foram:

- **Serviços de Transportes e Comunicações: -3.663 postos ou -0,16%**, devido principalmente ao desempenho das atividades de Transporte Rodoviário de Cargas (-1.084 postos) e de Coletivos de Passageiros (- 1.012 empregos).
- **Instituições Financeiras: - 567 postos ou - 0,08%**.



## Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A elevação do emprego na Agricultura (+ 3.745 postos ou +0,24%) foi oriunda da interação entre movimentos positivos e negativos em seus ramos de atividade:

2. Desempenhos positivos em destaque:

- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, exceto Laranja e Uva: **+8.531 postos**

  - Rio Grande do Sul: **+4.420 postos**

  - Santa Catarina: **+4.074 postos**

- Cultivo de Soja: **+5.610 postos**

  - Mato Grosso: **+ 5.100 postos**

3. Desempenhos negativos em destaque:

- Atividades de Apoio à Agricultura: **-5.039 postos**

  - São Paulo: **-4.843 postos**

- Cultivo de Laranja: **-3.309 postos**

  - São Paulo: **-2.866 postos**

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. No recorte geográfico, somente duas regiões expandiram o nível de emprego

1.1 Regiões com desempenhos positivos:

- Sul: **+39.892 postos** ou +0,54%, saldo proveniente da expansão do emprego nas três UFs, com destaques: Santa Catarina (**+18.317 postos** ou +0,92%), e Paraná (**+11.991 postos** ou +0,44%). Os principais setores responsáveis pelo desempenho da região foram a Indústria de Transformação (**+18.257 postos**), Serviços (**+10.712 postos**) e Construção Civil (**+10.401 postos**).
- Centro-Oeste: **+15.480 postos** ou + 0,49%, comportamento decorrente o aumento de todas as UFs, com destaque para Mato Grosso (**+10.264 postos** ou +1,60%, o melhor resultado para o período). Os setores em destaque da região foram Agricultura (**+6.458 postos**), Serviços (**+5.629 postos**) e Construção Civil (**+3.330 postos**).

1.2 Regiões com desempenhos negativos:

- Nordeste: **-10.666 postos** ou -0,16%, queda marcada pela presença de fatores sazonais relacionados, em grande parte, às atividades sucroalcooleiro e pelo desempenho negativo do Comércio (**-10.762 postos**) e da Indústria de Transformação (**-10.587 postos**), cujos saldos mais que compensaram o desempenho positivo dos Serviços (**+8.685 postos**) e da Construção Civil (**+4.777 postos**). Seis das nove UFs que compõem a região reduziram o nível de emprego.
- Norte: **-7.801 postos** ou -0,41%, resultado influenciado pelo desempenho do setor Comércio (**-3.978 postos**) e da Construção Civil (**- 2.714 postos**). Somente o estado de Tocantins (**+ 343 postos**) expandiu o emprego na região.
- Sudeste: **-7.310 postos** ou -0,03%. Esta queda do emprego pode ser creditada, preponderantemente, ao desempenho negativo do setor Comércio (**-52.094 postos**) e, em menor medida, a redução de **8.424 postos** na Agricultura, cujos saldos mais que compensaram a geração de empregos na Indústria de Transformação (**+27.973 postos**) e na Construção Civil (**+ 22.264 postos**). O estado responsável por esta redução foi o Rio de Janeiro (**-21.548 postos**).

## Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as Unidades da Federação, catorze delas elevaram o nível de emprego, com três apresentado recordes.
2. Os destaques positivos foram:
  - Santa Catarina: **+18.317 postos** ou +0,92%
  - Paraná: **+11.991 postos** ou +0,44%
  - Mato Grosso: **+ 10.264 postos** ou +1,60%, recorde no mês e a maior taxa de crescimento dentre os estados
  - Rio Grande do Sul: **+ 9.584 postos** ou +0,36%
  - São Paulo: **+ 7.949 postos** ou +0,06%
  - Minas Gerais: **+7.211 postos** ou +0,17%.
3. Além do Mato Grosso, os dois estados que obtiveram recordes foram Paraíba (**+1.065 postos** ou +0,27%) e Rio Grande do Norte (**+717 postos** ou +0,16%)
4. A maior redução no emprego ocorreu no estado do Rio de Janeiro (**-21.548 postos** ou -0,56%), devido principalmente ao desempenho negativo do setor Comércio (**-17.679 postos**). O declínio do emprego no estado foi em menor intensidade do que o verificado em janeiro de 2013 (**-24.650 postos**).

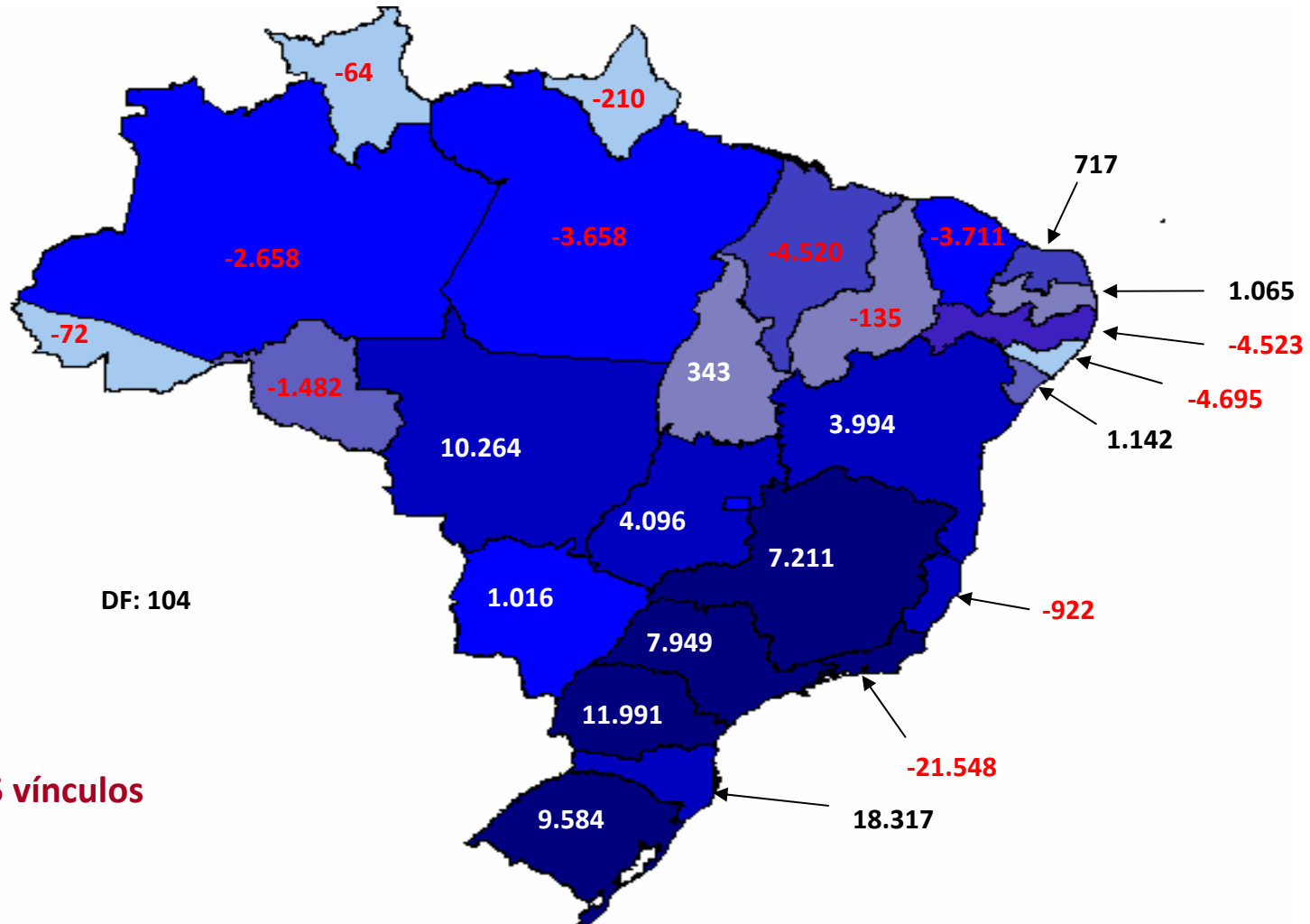
## Nível de Emprego Formal

### Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas** registrou queda de **0,12%** em janeiro de 2014, representando a perda de **19.913 postos de trabalho**. Este resultado foi oriundo da redução em seis das nove regiões metropolitanas.
2. **Áreas Metropolitanas** que apresentaram os maiores declínios foram:
  - Rio de Janeiro : **-17.470 postos** ou **-0,60%**
  - Recife: **-3.638 postos** ou **-0,38%**,
  - Fortaleza: **-3.275 postos** ou **-0,37%**
  - São Paulo : **-2.714 postos** ou **-0,04%**
3. As **Regiões Metropolitanas** que elevaram o nível de emprego foram: Curitiba (**+3.430 postos** ou **+ 0,32%**), Belo Horizonte (**+2.279 postos** ou **+ 0,14%**) e Salvador (**+1.769 postos** ou **+0,19%**).
3. No **Interior** desses aglomerados urbanos, o emprego cresceu **0,19%** (**+27.202 postos de trabalho**), resultado mais favorável que o registrado para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**. Os **Interiores** dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
  - São Paulo: **+10.663 postos** ou **+0,18%**
  - Rio Grande do Sul: **+9.703 postos** ou **+0,66%**.
  - Paraná: **+8.561 postos** ou **+0,53%**



## Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Janeiro de 2014



Brasil – UF  
Saldo: 29.595 vínculos

## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a janeiro de 2014

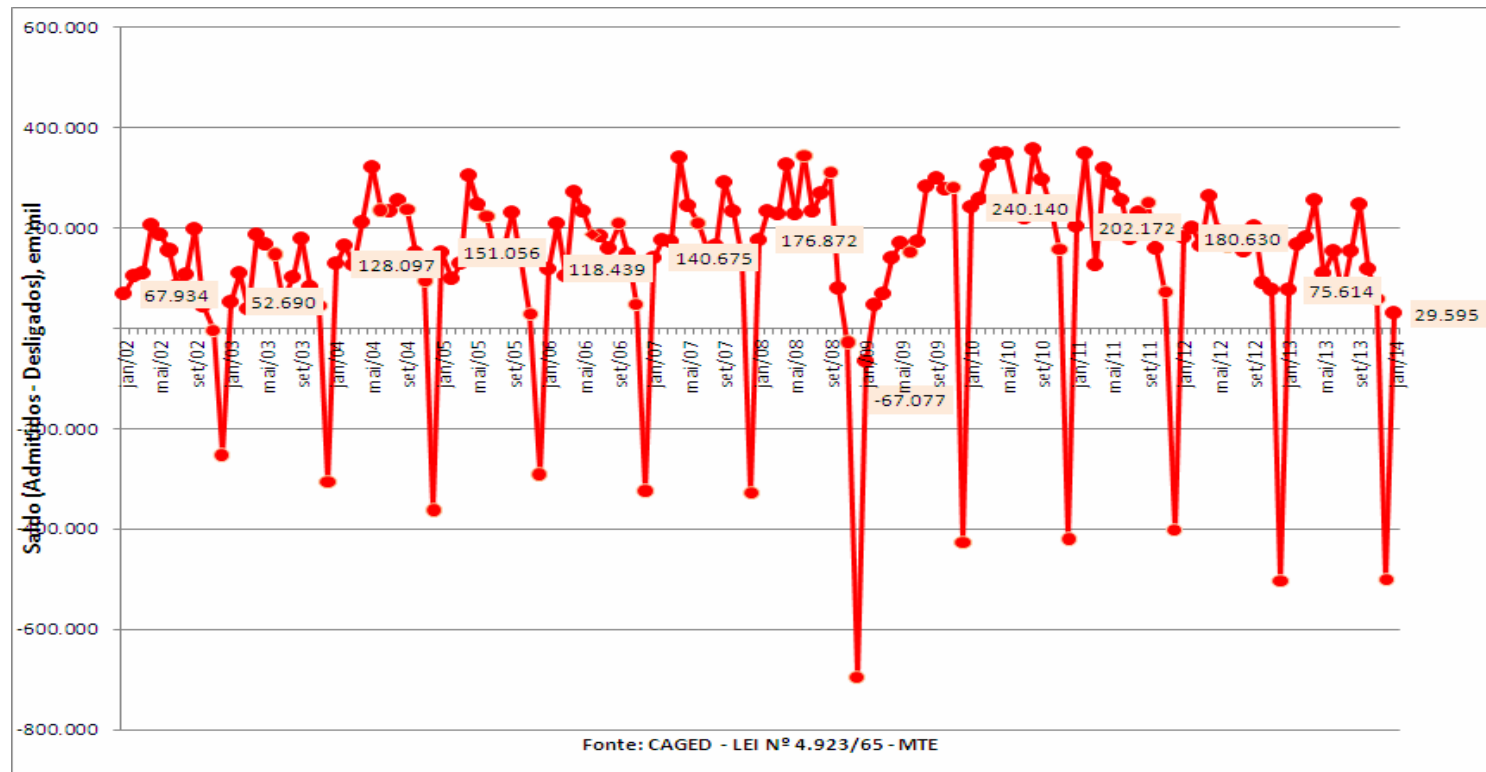
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN*	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	<b>44</b>	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-253
2003	<b>35</b>	110	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-305
2004	<b>100</b>	165	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-362
2005	<b>116</b>	99	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-291
2006	<b>87</b>	209	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-323
2007	<b>105</b>	176	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-329
2008	<b>143</b>	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	<b>-102</b>	48	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-426
2010	<b>181</b>	258	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-420
2011	<b>152</b>	347	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-402
2012	<b>119</b>	200	166	264	196	163	184	153	202	90	76	-503
2013	<b>29</b>	168	181	254	109	154	69	155	248	119	59	-500
2014	<b>30</b>											

\* Os saldos do mês de janeiro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de janeiro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



## Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a janeiro de 2014



\* Os dados de janeiro/2013 a dezembro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

\*\* O saldo de janeiro/14 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO DE 2014 - SEM AJUSTE  
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.778.077	1.748.482	29.595	0,07
1º	SANTA CATARINA	117.980	99.663	18.317	0,92
2º	PARANA	138.126	126.135	11.991	0,44
3º	MATO GROSSO	44.516	34.252	10.264	1,60
4º	RIO GRANDE DO SUL	135.097	125.513	9.584	0,36
5º	SAO PAULO	543.291	535.342	7.949	0,06
6º	MINAS GERAIS	196.755	189.544	7.211	0,17
7º	GOIAS	63.304	59.208	4.096	0,34
8º	BAHIA	68.994	65.000	3.994	0,22
9º	SERGIPE	10.414	9.272	1.142	0,39
10º	PARAIBA	14.696	13.631	1.065	0,27
11º	MATO GROSSO DO SUL	25.046	24.030	1.016	0,20
12º	RIO GRANDE DO NORTE	17.915	17.198	717	0,16
13º	TOCANTINS	6.139	5.796	343	0,21
14º	DISTRITO FEDERAL	30.967	30.863	104	0,01
15º	RORAIMA	1.725	1.789	-64	-0,13
16º	ACRE	2.126	2.198	-72	-0,09
17º	PIAUI	9.087	9.222	-135	-0,05
18º	AMAPA	2.599	2.809	-210	-0,26
19º	ESPIRITO SANTO	36.827	37.749	-922	-0,12
20º	RONDONIA	10.953	12.435	-1.482	-0,58
21º	AMAZONAS	16.099	18.757	-2.658	-0,56
22º	PARA	28.381	32.039	-3.658	-0,47
23º	CEARA	41.711	45.422	-3.711	-0,31
24º	MARANHAO	14.854	19.374	-4.520	-0,94
25º	PERNAMBUCO	48.462	52.985	-4.523	-0,33
26º	ALAGOAS	9.906	14.601	-4.695	-1,27
27º	RIO DE JANEIRO	142.107	163.655	-21.548	-0,56

Fonte: CAGED - Lei 4.923/65  
Elaboração: CGET/DES/SPPE/ITE

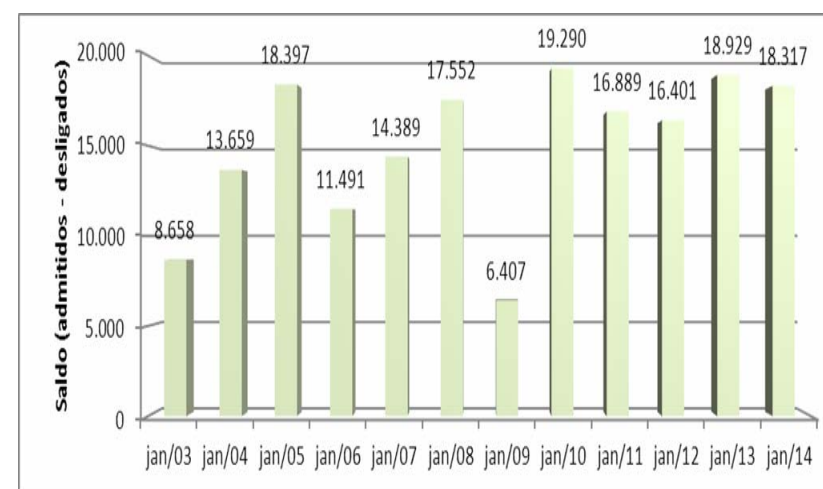


## Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina - Janeiro de 2014

- Segundo os dados do CAGED, em janeiro de 2014 foram criados 18.317 empregos celetistas, o melhor resultado do País, representando um crescimento de 0,92% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores da Indústria de Transformação (+7.372 postos), da Agropecuária (+4.742 postos), dos Serviços (+3.862 postos) e da Construção Civil (+3.251 postos).
- Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu 73.365 postos de trabalho, correspondendo a um aumento de 3,81%.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Janeiro de 2014	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	40	0,47
Indústria de Transformação	7.372	1,08
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	119	0,62
Construção Civil	3.251	3,00
Comércio	-2.156	-0,51
Serviços	3.862	0,58
Administração Pública	1.087	4,21
Agropecuária	4.742	10,41
<b>Total</b>	<b>18.317</b>	<b>0,92</b>

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

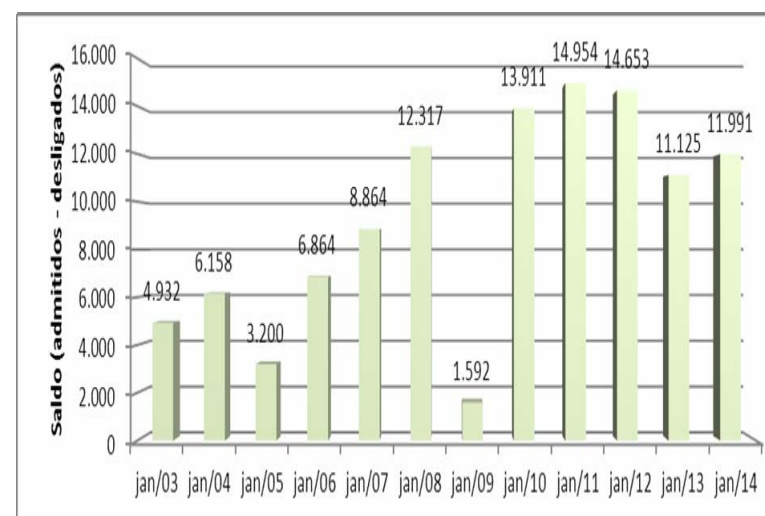


## Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Janeiro/2014

1. Segundo os dados do CAGED, em janeiro de 2014 foram criados **11.991** empregos celetistas, equivalente ao crescimento de **0,44%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram Indústria de Transformação (+5.585 postos), Serviços (+5.072 postos) e Construção Civil (+4.203 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu **88.499** postos de trabalho, correspondendo a um aumento de **3,36%**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Janeiro de 2014	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-69	-1,03
Indústria de Transformação	5.585	0,78
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	195	0,73
Construção Civil	4.203	2,68
Comércio	-2.448	-0,38
Serviços	5.072	0,52
Administração Pública	-43	-0,06
Agropecuária	-504	-0,46
<b>Total</b>	<b>11.991</b>	<b>0,44</b>

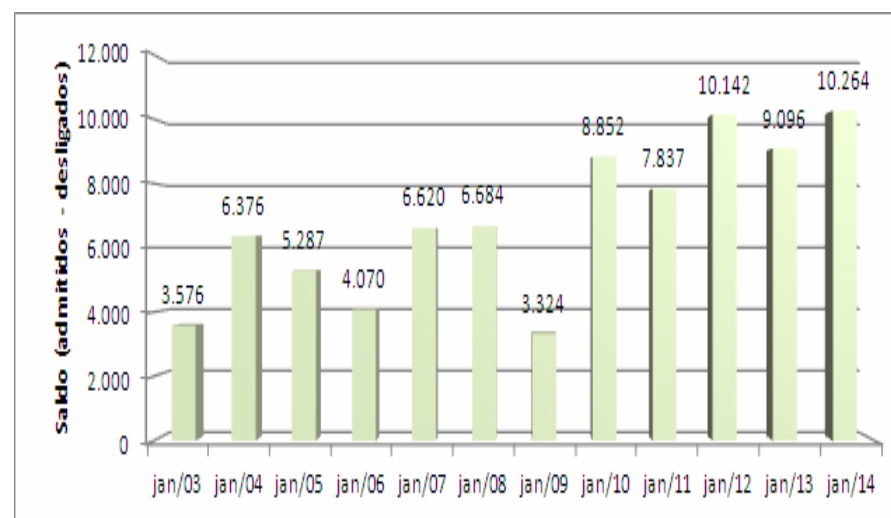
Fonte: Caged, Lei 4.923/65



## Comportamento do Emprego Celetista em Mato Grosso – Janeiro/2014

- De acordo com os dados do CAGED, em janeiro de 2014 foram gerados 10.264 empregos celetistas, equivalente ao crescimento de 1,60% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão decorreu principalmente do crescimento do emprego nos setores da Agropecuária (+5.665, devido às atividades de cultivo da soja: +5.100 postos), dos Serviços (+1.829, postos) e da Construção Civil (+1.655 postos).
- Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu 24.435 postos de trabalho, correspondendo a um aumento de 3,89%.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Janeiro de 2014	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-91	-2,22
Indústria de Transformação	652	0,62
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-7	-0,13
Construção Civil	1.655	3,04
Comércio	551	0,31
Serviços	1.829	0,99
Administração Pública	10	0,17
Agropecuária	5.665	5,50
<b>Total</b>	<b>10.264</b>	<b>1,60</b>



Fonte: Caged, Lei 4.923/65